

# 2022

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 102

Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS: para alcançar o acesso a saúde universal.



**1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA**

<b>NÚMERO DO TC:</b>	102		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS: para alcançar o acesso a saúde universal.		
<b>Objeto do TC:</b>	Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS.		
<b>Número do processo:</b>	25000.005331-2018-02	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	20/03/2018	<b>Data de término:</b>	20/03/2023

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$60.000.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 60.000.000,00</b>

**ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE**

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)		
<b>Responsável:</b>	Hélio Angotti Neto		
<b>Endereço:</b>	SRTV 702, Via W5 Norte, Brasília-DF / CEP: 70723-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 3315-2224	<b>E-mail:</b>	mayra.pinhoiro@saude.gov.br

**ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS**

<b>Área técnica</b>	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
<b>Responsável:</b>	Roberto Tapia		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519550	<b>E-mail:</b>	tapiahrob@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 102 tem por objetivo o “Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para o SUS: Para alcançar o acesso e a saúde universal”. Ele vem consolidar a parceria, iniciada no ano de 2000, entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, através dos Termos de Cooperação (TCs) Nº 08, Nº 41 e Nº 57 (este último teve vigência até o ano de 2018). A execução destes TCs demonstrou uma incidência no desenho e implementação de ações estratégicas para o desenvolvimento das políticas de Recursos Humanos na Saúde (RHS). Estes antecedentes justificaram a importância de se formular um novo projeto que permita manter e aprimorar as ações geradas pelos referidos TCs e que constituem eixos que impulsionam as políticas em desenvolvimento na gestão do trabalho e da educação na saúde necessários para a implementação efetiva do SUS.

Os princípios e diretrizes constitucionais estabelecem à Saúde no Brasil como um direito a ser garantido pelo Estado e instauram o Sistema Único da Saúde (SUS) como o meio para garantir o acesso universal à saúde para a população brasileira. A construção do SUS é um processo que se constitui em uma complexa dinâmica de relação e acordo social sobre as demandas da população em saúde, os avanços técnicos científicos e as inovações em saúde, a disponibilidade orçamentária, a capacidade efetiva de gestão, entre outros elementos que em seu conjunto definem a resposta do estado às necessidades da saúde no país. O presente projeto aborda o desenvolvimento de políticas públicas de saúde que garantam a capacidade de resposta na área de Recursos Humanos para o SUS.

Os avanços do Brasil no campo de RHS têm sido impulsionados pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS), que é responsável pela formulação e condução de políticas nacionais de gestão do trabalho e da educação na saúde, implementadas por meio de um conjunto de programas estratégicos desenvolvidos em coordenação com os níveis estaduais e municipais, bem como, com instituições acadêmicas, de pesquisa e de desenvolvimento social, característica singular que responde a um dos princípios do SUS: a gestão descentralizada e baseada na autonomia dos diferentes níveis de gestão.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação da Saúde (SGTES/MS), por meio de seus Departamentos, centraram esforços para o enfrentamento dos grandes desafios, desta secretaria, objetivando contribuir com a estruturas dos serviços de saúde no país, através da inserção dos profissionais. E estes profissionais devem ser bem formados, em quantidade suficiente, distribuídos equitativamente e com as capacidades adequadas, de acordo com as necessidades de saúde da população.

As políticas desenvolvidas para a área de RHS, nos últimos anos buscam assegurar o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde, estabelecendo à função da gestão do trabalho e da educação a responsabilidade pelo planejamento, distribuição e qualificação dos trabalhadores, assim como, pela organização do processo de trabalho em saúde. A tendência do país é seguir investindo em estratégias de provimento, fixação e qualificação dos profissionais da saúde aliadas ao desenvolvimento de ações de educação permanente para responder às necessidades de saúde da população, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

No atual contexto social e político do Brasil, os grandes desafios da política de Recursos Humanos em Saúde são:

- a) Manter uma taxa crescente de investimento na alocação e distribuição de Recursos Humanos que diminua as lacunas e atenda ao objetivo de saúde universal (investimento e desenvolvimento social);
- b) Efetivamente influenciar as tendências sustentadas de concentração da força de trabalho em saúde nas áreas urbanas, nos níveis de alta complexidade, o trabalho fragmentado entre os diferentes níveis da rede e o incremento na capacidade resolutiva do sistema com foco na qualidade (Planejamento e gerenciamento de trabalho);
- c) Estabelecer mecanismos eficazes para democratizar a oferta educacional em saúde, garantir a qualidade, avançar na formação Interprofissional e 4 valorizar a formação em Atenção Primária em Saúde (APS), com ênfase na saúde da família como base para sistemas de saúde resilientes (negociação para fortalecer a governança).

Em 20 de junho de 2022, foi publicado o Decreto Presidencial nº 11.098 que aprovou a nova Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança. A SGTES/MS, a partir do artigo abaixo reestruturou seus departamentos e atribuições:

Art. 19. À Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde compete:

- I - ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;
- II - coordenar a regulação do trabalho na área da saúde;
- III - elaborar, planejar, propor, coordenar e acompanhar a execução da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e das ações de formação e desenvolvimento profissional para a área de saúde;
- IV - promover experiências inovadoras em gestão, educação e trabalho na área de saúde;
- V - planejar, coordenar e apoiar as atividades relacionadas ao trabalho, à educação, à integração ensino e serviço e à organização da gestão da educação e do trabalho na área de saúde;
- VI - estabelecer e incentivar parcerias entre as instâncias gestoras do SUS;
- VII - planejar e coordenar ações de integração e aperfeiçoamento da relação entre a gestão do SUS, no âmbito dos entes federativos, relativas aos planos de formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde;
- VIII - cooperar, coordenar e participar, no âmbito nacional e internacional, de discussões relacionadas à gestão e à regulação do

trabalho e da educação na saúde;

IX - executar ações de planejamento, dimensionamento, monitoramento e avaliação da força de trabalho na área da saúde, baseada na avaliação situacional de saúde da respectiva região;

X - executar ações de planejamento, dimensionamento, monitoramento e avaliação da infraestrutura, dos equipamentos de saúde, das tecnologias e dos serviços disponíveis, e de aspectos da engenharia clínica, baseada na avaliação situacional de saúde da respectiva região;

XI - pesquisar e desenvolver metodologias de sistematização dos dados e das informações da área da saúde, disponíveis nos sistemas de informações oficiais das três esferas de governo e de suas instituições parceiras e colaboradoras;

XII - monitorar a utilização dos serviços do SUS como campo de prática para utilização acadêmica dos processos de graduação e pós-graduação; e

XIII - propor a criação e acompanhar o desenvolvimento de sistemas de certificação de competências profissionais, com vistas à regulação dos processos de trabalho e de educação permanente em saúde.

A SGTES, a partir deste decreto está estruturada com dois departamentos:

1 - Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES);

II - Departamento de Gestão de Recursos Humanos em Saúde (DGRHUS).

Para responder a estes desafios é fundamental manter na gestão governamental a produção participativa de diretrizes nas áreas de política, planejamento, informação, gestão e regulação do trabalho e gestão da educação que permitam responder oportunamente as demandas da população em matéria de saúde. Quatro indicadores centrais se identificam como metas do projeto em matéria de recursos humanos: disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade dos recursos humanos para o SUS.

Neste sentido a Unidade Técnica de Capacidade Humana para a Saúde/UTCHS/OPAS/BRA conjuntamente com a SGTES/MS, busca através desta cooperação técnica, neste TC 102, contribuir para fortalecer a construção de capacidades e formação de perfis profissionais necessários a consolidação do SUS, enfrentando os desafios das políticas públicas nas áreas de gestão do trabalho e educação na saúde.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2022

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Apoiar a instituição da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, visando à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) nos níveis federal, municipal e no Distrito Federal, no que se refere ao planejamento da formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Mecanismos de dialogo técnico político de alto nível em funcionamento Todas as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde fortalecidas nas áreas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Sistema de informação da força de trabalho do SUS integrado, descentralizado e implementado Metodologia de monitoramento e avaliação do avanço das políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde elaborada e implementada
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Funcionamento do sistema de informação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Ter espaços intersetoriais de formulação e execução da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ativos Fortalecer as ações nas áreas de gestão do trabalho e da educação na Saúde nas Secretarias Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (de Saúde) Contar com uma referência nacional para o monitoramento dos avanços da política de gestão do trabalho e da educação na saúde
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sem atividade planejada.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Construir estratégias facilitadoras para o melhor exercício da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, na perspectiva do reconhecimento do trabalhador como agente transformador do seu ambiente de trabalho e a capacitação desses atores para o enfrentamento dos desafios do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem1 de SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação e dimensionamento da força de trabalho nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem2 de Gestores do SUS qualificados na área de recursos humanos para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão do Trabalho na Saúde  Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, dentre eles: Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS; Regulação do Trabalho; Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNPN); Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); Regulação da formação e do exercício profissional no SUS; e do Provimento emergencial (reanálise da distribuição de médicos no país).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado esperado tem como objetivo apoiar a elaboração e implantação de políticas de Gestão do Trabalho em Saúde.

Neste semestre, a ação programada não foi realizada, porém foi dada continuidade às ações vinculadas a Carta Acordo ASCON2020-00001 intitulada “Estudo PROVME 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos no Brasil”, tendo como executora técnica o Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (DMP-FMUSP). O estudo ProvMed 2030 propôs o desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidade de médicos no Brasil. Trata-se da construção de um modelo analítico a partir do qual foram realizadas projeções sobre a força de trabalho médico, considerando cenários complexos e dinâmicos, por meio de abordagens multidisciplinares e multivariadas. Além do avanço no conhecimento sobre a adequação da oferta atual e a necessidade futura de médicos e de especialistas no Brasil, ProvMed 2030 espera contribuir com o planejamento de políticas públicas de recursos humanos que atendam as reais necessidades da população e do sistema de saúde. Para o período foi desenvolvido o 6º Informe Técnico: Análise da desistência em Residência Médica no Brasil e cenários de custo (impacto orçamentário). O informe técnico teve o objetivo da descrição quantitativa, em um período de dez anos, da desistência em programas de RM credenciados no país, segundo as especialidades cursadas, assim como o dimensionamento do impacto orçamentário desse fenômeno, considerando o gasto médio das bolsas pagas aos desistentes. Conforme o relatório a capacidade de formação de médicos especialistas no Brasil aumentou significativamente nos últimos anos. Em 2020, em números absolutos, o país contava com 293.064 médicos especialistas, que concluíram programas de residência ou obtiveram título por meio de sociedades de especialidades médicas. Os demais médicos do país – 184.946 – têm formação generalista, sem especialização, o que corresponde a uma razão de 1,58 médico especialista para cada generalista. A Residência Médica (RM), ensino de pós-graduação via

treinamento em serviços, é reconhecida internacionalmente como a modalidade mais adequada de formação de médicos especialistas. No Brasil, a RM é o principal meio de um médico se tornar especialista.

Aproximadamente 60% dos especialistas no país obtiveram título em especialidade após conclusão de programa de RM reconhecido pelo MEC. Em 2019, 53.776 médicos cursavam RM em 4.862 programas oferecidos por 809 instituições credenciadas pelo MEC, maior número de residentes até então registrado. Entre 2010 e 2019, houve aumento de 80% do número de residentes de primeiro ano (R1), que passou de 9.563 médicos em 2010 para 17.350 em 2019. Mesmo diante desse cenário de expansão, parte dos profissionais que ingressaram em RM não chegam efetivamente a concluir o programa. Isso pode resultar na redução da capacidade formadora de médicos especialistas, na ociosidade de vagas de RM, além de ter impacto orçamentário, uma vez que a formação desses profissionais é majoritariamente financiada com recursos públicos, o que inclui bolsas e investimentos das instituições de ensino. Assim, esforços devem ser empreendidos para avaliar a desistência de médicos que ingressaram, mas não concluíram programas de RM. Disponível em: <https://sites.usp.br/gedm/sobre-provmed/>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ressalta-se o trabalho conjunto realizado entre OPAS e DEGTS/SGTES, para apoiar as ações para finalização da carta acordo.



## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Promover ações para a melhoria dos níveis de resolutividade e de qualidade dos serviços de saúde prestados à população, no âmbito do SUS, fundamentadas na Política de Gestão da Educação na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de Instituições de Ensino, SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação da educação nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem de Profissionais de Saúde e Gestores do SUS qualificados na área de saúde para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas Instituições de Ensino, SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão da Educação na Saúde. Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão da Educação na Saúde, dentre eles: expansão e ocupação de vagas de graduação e pós-graduação; abertura e ampliação de vagas nos Programas de Residência em Saúde com foco nas especialidades e regiões prioritárias para o SUS; aumentar e qualificar as ofertas de tele-educação, telediagnóstico e teleconsultoria; formação técnica e processos de qualificação para profissionais de saúde; qualificar a demanda e a conteúdo dos cursos oferecidos pelas Escolas Técnicas do SUS (ETSUS); efetivação de estratégias e ações para o aproveitamento do potencial de profissionais de saúde e gestores do SUS; e da qualificação de profissionais de saúde e gestores em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários para o SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado tem por objetivo fortalecer as políticas de gestão da educação na saúde, por meio da promoção da melhoria da resolutividade e da qualidade dos serviços de saúde prestados à população. Neste semestre ocorreram lançamentos de projetos e programas de grande importância para a SGTES. Foram eles:

- Lançamento da 10ª Edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde intitulado “PET-Saúde: Gestão e Assistência”, onde foi lançado o edital nº 1/2022 seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde-2022/2023) <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n1/2022selecao-para-o-programa-de-educacao-pelo-trabalho-para-a-saude-pet-saude-2022/2023-373185459>. O programa tem como proposta estruturante implementar as iniciativas de integração ensino-serviço-comunidade, conforme prevê a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e a Portaria Interministerial MS/MEC nº 421, de 3 de março de 2010. A 10ª edição do programa, busca dar continuidade nas iniciativas de educação pelo trabalho para a saúde tendo como temática a gestão e a assistência à saúde e suas interfaces.

- Lançamento do Painel de Ofertas Educacionais da SGTES: A secretaria disponibiliza ofertas educacionais, em ambientes virtuais de aprendizagem, que contribuem para o processo de desenvolvimento de habilidades de profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), em temas relevantes na área. A qualificação é uma das prioridades da SGTES/MS, que coordena três plataformas: ambiente virtual de aprendizagem do SUS (AVASUS), Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e UniverSUS Brasil. As ofertas educacionais objetivam a qualificação e o aperfeiçoamento dos profissionais, dispondo de conteúdos com cientificidade, de forma a agregar conhecimento e contribuir para o aprimoramento dos serviços de saúde públicos. Vale destacar que a disponibilidade das habilitações

é dinâmica no catálogo das três plataformas;

- Lançamento do Programa Saúde com Agente em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), é o maior programa de formação técnica na área da saúde no formato híbrido (metodologia na qual estudantes vivenciam o processo de aprendizagem por meio das modalidades presencial e a distância, de forma integrada) do País. A formação é no formato semipresencial, com carga horária de 1.275 horas e duração mínima de 10 meses. A iniciativa visa melhorar os indicadores de saúde, a qualidade e a resolutividade dos serviços da Atenção Primária aos brasileiros. Também reforça a valorização dos Agentes, que desempenham papel relevante como educadores para a cidadania na Saúde, por meio de maior atuação na prevenção e no cuidado das pessoas. O intuito é que esses profissionais tenham um olhar apurado sobre informações coletadas nas residências e saibam melhor orientar os pacientes que necessitam de atendimento. Disponível no link: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/degges/programa-saude-com-agente>;

- Lançamento da ação estratégica “SOS de Ponta – Eixo 1- Capacitações com foco na abordagem ao paciente crítico”, onde foi lançado o edital nº4 de 02/06/22 com o objetivo de selecionar profissionais de saúde em atuação no âmbito do Sistema Único de Saúde, em instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos para qualificação das estratégias de enfrentamento as situação de urgência e emergência no Brasil, disponível no link: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/degts/sos-de-ponta>. Esta ação estratégica tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da resposta do SUS as situações de urgência e emergência em saúde pública. O Eixo 1 ofertará cursos de capacitação destinados aos profissionais de saúde, da enfermagem, fisioterapia e medicina, que atuam no Sistema Único de Saúde, preferencialmente na Rede de Urgência e Emergência (RUE).

Para execução dos cursos que compõem a Ação Estratégica “SOS DE PONTA”, após processo licitatório, foi selecionado o CENTRO MÉDICO PORTO ALEGRE (CTSEM), para desenvolver os seguintes cursos que iniciarão no 2 semestre /2022: 1) CON22-00007420 - Capacitação de profissionais de saúde em Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS), para atender 551 profissionais; 2) CON22-00006094 - Capacitação de profissionais de saúde em Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS), para atender 138 profissionais; 3 ) CON22-00006328 - Capacitação de profissionais de saúde em Suporte Básico de Vida (BLS)” - para atender 826 profissionais. Este período foi marcado pela mobilização e seleção dos profissionais conforme regras do edital.

Neste período o Instituto da Primeira Infância (IPREDE) iniciou-se a carta acordo SCON2021-00437 para execução do projeto “Curso sobre Prevenção ao Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas – Ações Integradas de Educomunicação” que tem como objetivo capacitar 5000 profissionais das áreas de saúde, educação, assistência social, lideranças comunitárias e de associações religiosas, profissionais de conselhos tutelares, entidades beneficentes e movimentos sociais que desempenham funções estratégicas (assistenciais e gerenciais) com ações integradas de educomunicação para prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas; e , deu continuidade a carta acordo Carta Acordo SCON 2021-00413 para execução do projeto “Curso sobre prevenção da gravidez na adolescência - Ações Integradas de Educomunicação”, com objetivo de capacitar 5.000 trabalhadores das áreas de saúde, educação, assistência social, lideranças comunitárias e de associações religiosas, profissionais de conselhos tutelares, entidades beneficentes e movimentos sociais no tema de prevenção a gravidez na adolescência. Estes projetos tem como resultado final o desenvolvimento de ações educacionais que serão apresentadas por meio de 3 cartilhas e um curso de 40h na modalidade de EAD no formato autoinstrucional, que ficarão disponíveis na plataforma educacional sob gestão da SGTES/MS. A proposta curricular, os conteúdos e estratégias pedagógicas foram elaboradas pela equipe pedagógica da instituição seguindo as normativas e orientações da equipe do DEGES/SGTES/MS e das respectivas áreas técnicas responsáveis pela condução das políticas voltadas aos temas dos cursos na Secretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS) do Ministério da Saúde (MS). As propostas apresentadas estão fase de validação pelas áreas técnicas com previsão de desenvolvimento na plataforma moodle no segundo semestre de 2022.

Teve continuidade a oferta do programa de pós-graduação Stricto Sensu, com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), reconhecido pela CAPES/MEC, com carga horária mínima de 360h, para o Ministério da Saúde. O mestrado profissional, uma das iniciativas da SGTES para qualificar os profissionais, fomentando, assim, o contínuo aprendizado, uma necessidade evidente diante das novas ferramentas de gestão, que devem ser exploradas para a melhoria dos processos e serviços de saúde. O programa é oferecido para gestores e servidores do Ministério da Saúde que atuam na área de gestão. Os objetivos gerais da formação são: 1) Articular o conhecimento prático adquirido no cotidiano profissional, com os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico na área de administração; 2) Incentivar a elaboração de estudos, diagnósticos e pesquisas aplicadas em administração que contribuam para a implementação de ações consideradas prioritárias para o desenvolvimento brasileiro; 3) Difundir e reforçar a construção de uma cultura fundada nos paradigmas da modernidade e do exercício de competências estratégicas, técnicas e científicas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades ocorridas nesse período foram próprias das necessidades técnicas e administrativas de viabilização da continuidade das ações pactuadas e de adequação das atividades quando necessárias.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Dentro do contexto, as expectativas traçadas foram atingidas de forma satisfatória, o que demonstra que o trabalho conjunto da SGTES/MS e UTCHS/OPAS/BRA foi realizado de forma oportuna.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Constituir ações, visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de instituições ativas na Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde do Brasil. Porcentagem de uso do Portal de Saúde Baseado em Evidências do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter agenda sistemática de pesquisa para a tomada de decisões visando redirecionar a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Fortalecer a produção de evidências aplicada à gestão descentralizada do trabalho e a da educação na saúde e a disseminação da produção de evidências no SUS na busca da qualificação dos processos de trabalho.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado tem como objetivo constituir ações visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.

A Carta Acordo SCON2020-00202, firmada com o Instituto Genus, para executar o projeto “Influência da Covid-19 na Saúde Mental de Profissionais de Saúde cadastrados na plataforma da ação Estratégicas de Enfrentamento da Covid-19 do Ministério da Saúde do Brasil”, reuniu pesquisadores com forte background nas áreas de Psicologia, Psiquiatria e Neurociências do Comportamento da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e da Associação Brasileira de Impulsividade e Patologia Dual (ABIPD). O projeto, em execução, tem como objetivo compreender como a pandemia do Coronavírus 2019 (COVID-19) tem impactado a saúde mental e a qualidade de vida dos profissionais de saúde do Brasil, ao longo de 18 meses (2020 a 2022). Ao final do estudo espera-se produzir os seguintes dados: (1) a descrição do impacto em curto prazo e ao longo de 18 meses da COVID-19 sobre a saúde mental dos profissionais de saúde, (2) a identificação de potenciais alvos terapêuticos e proposição de estratégias para prevenção e tratamento de transtornos relacionados à saúde mental, além da sugestão de estratégias para promoção da saúde mental de profissionais da saúde atuantes durante a pandemia de COVID-19, (3) a produção de conhecimento científico veiculado no formato de artigos científicos e de um livro temático abordando os principais aspectos avaliados no estudo e seus resultados (4) e a elaboração de cartilhas para a população geral sobre a relação entre estressores e saúde mental. Considera-se que os resultados desta investigação poderão subsidiar a elaboração de estratégias de controle e mitigação de riscos psicossociais a que estão expostos os residentes participantes de programas de residência médica e multiprofissionais em saúde e voltadas à promoção da saúde mental dos profissionais.

As atividades da carta acordo SCON 202200016 “Riscos de contaminação de profissionais de saúde no contexto da COVID-19 e os desfechos morbimortalidade segundo regiões do país: AGIR-COV-Brasil” foram concluídas neste semestre. O projeto envolveu profissionais e estudantes da área da saúde cadastrados nas estratégias “O Brasil Conta Comigo” (BCC) para atuação no cuidado direto a pacientes com a covid-19. Diante do expressivo número de profissionais de saúde infectados e mortos pela covid-19 foi importante e necessário identificar e avaliar os reais riscos de contaminação dos profissionais e estudantes da área da saúde diretamente expostos para elaboração de ações de prevenção e controle dos riscos de infecção. O estudo teve como objetivo: analisar os riscos de contaminação ao SARS-CoV-2 de profissionais, residentes e estudantes da área da saúde, a gestão dos riscos empregada, os desfechos do adoecimento no território nacional e fornecer indicadores para o aperfeiçoamento da gestão dos serviços de saúde no enfrentamento de emergências sanitárias. O estudo usou método quantitativo, descritivo analítico e transversal com dados coletados remotamente com aplicação da versão em português do questionário “Risk assessment and management of exposure of health care workers in the context of covid-19” elaborado pela Organização Mundial da Saúde. O Estudo produziu análise estatística e científica com bases no referencial teórico adotado como guia do estudo; dois relatórios técnicos com dados dos 26 estados e do Distrito Federal; e produção de material científico e divulgação no cenário internacional. Considera-se que os resultados desta investigação podem subsidiar a elaboração de estratégias de controle e mitigação de riscos ocupacionais e fornecer indicadores para o aperfeiçoamento da gestão dos serviços de saúde no enfrentamento de emergências sanitárias”.

Neste mesmo período destacam-se eventos realizados visando promover e mobilizar projetos e políticas em desenvolvimento pela SGTES e Ministério da Saúde:

- A SGTES promoveu eventos para vacinação e a testagem em larga escala, como parte da estratégia de combate à pandemia. O evento foi transmitido simultaneamente nas redes sociais do Ministério da Saúde. O objetivo foi estimular aqueles que ainda não haviam se imunizado e incentivar a população a retornar aos postos de vacinação, para tomar a segunda dose ou a dose de reforço. O ministro da Saúde participou da mobilização em Manaus (AM), enquanto outros secretários do MS participaram nas capitais do Acre, do Amapá, do Pará, de Rondônia, de Roraima e do Tocantins.

- A iniciativa “Saúde na Escuta”, foi desenvolvida pela SGTES em parceria com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), a iniciativa apoia os profissionais da saúde, que fazem parte do programa Mais Médicos. A ação percorreu o país para ouvir esse público, a fim de conhecer mais das dificuldades, que muitas vezes são inerentes à gestão municipal. Em encontros presenciais, a SGTES promoveu um espaço de diálogo para levantar as principais demandas dos médicos e ofertar cursos de capacitação e profissionalização disponíveis, bem como o conjunto de outras iniciativas em saúde para o fortalecimento da Atenção Primária. O Saúde, na escuta também apresenta ao público uma série de formações para profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) disponíveis nas plataformas UniverSUS Brasil, AVASUS e UNA-SUS.

- Lançamento da ‘Caderneta do Raro’ para orientar pacientes e familiares que buscam diagnóstico e tratamento de doenças raras no Sistema Único de Saúde (SUS). A caderneta traz informações sobre o diagnóstico e tratamento adequado para doenças raras, que atinge 13 milhões de pessoas no Brasil, bem como sobre os sinais de alerta e sintomas das condições raras. Nela, ficarão registradas todas as informações sobre o atendimento ao paciente no serviço de saúde e outros, ponto importante para facilitar o acompanhamento multidisciplinar do doente raro.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades ocorridas nesse período foram próprias das necessidades técnicas e administrativas de viabilização da continuidade das ações pactuadas e de adequação das atividades quando necessárias.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Dentro do contexto, as expectativas traçadas foram atingidas de forma satisfatória, o que demonstra que o trabalho conjunto da SGTES/MS e UTCHS/OPAS/BRA foi realizado de forma oportuna.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Estabelecer mecanismos de cooperação internacional, visando à solução de problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente a solução de questões que envolvam os países do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de projetos de cooperação internacional apoiados e desenvolvidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Fortalecer a participação e o intercâmbio do Brasil nos mecanismos de integração com agendas de gestão do trabalho e da educação na saúde. Promover a liderança técnica e o intercâmbio ativo do Brasil nas agendas regionais no campo de gestão do trabalho e da inovação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sem atividade planejada.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE6: Desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Estudos e publicações elaboradas em conjunto e divulgadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Investigações e/ou estudos de caso relacionados a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Inquéritos aplicados à amostra significativa de produção de documentos sobre as experiências e boas práticas da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Relatório anual das ações e experiências da cooperação.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado teve por objetivo desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS. As atividades planejadas foram para apoiar a participação em eventos e cursos de interesse da cooperação técnica entre OPAS/BRA e SGTES/MS. Este semestre foi marcado por atividades da equipe técnica para participar e monitorar todos projetos e programas em execução.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não teve dificuldades neste resultado.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas encontram-se em plena execução, sendo compreendida como uma atividade estrategicamente pensada para contribuir com o desenvolvimento da capacidade gestora da SGTES/MS.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação 102 inicia dando continuidade ao cumprimento de diversas diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 (PNS), bem como para com os pontos previstos no Plano Estratégico da OPAS/BRA 2014-2019 (PE) de forma direta e indireta. Cada resultado esperado foi aprimorado para fazer uma reflexão específica atual sobre a contribuição desse resultado com cada ponto do planejamento do país bem como da OPAS/BRA.

Em relação ao PNS 2020-2023, o objetivo estratégico ao qual a SGTES/MS está relacionada é o de número 07: “Aperfeiçoar a gestão do SUS, visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade”. As metas da SGTES nesse objetivo são:

- Realizar 460.000 certificações de qualificação para profissionais, trabalhadores, gestores e acadêmicos ligados ao SUS;
- Desenvolver ações do Programa de Educação para o Trabalho na Saúde (PETSaúde), direcionadas a 10.000 professores, estudantes, trabalhadores e profissionais da saúde, no âmbito do SUS;
- Aumentar em 50% o número de bolsas de residências em saúde.

E em relação ao PE 2020-2025 da OPAS/BRA, temos o:

Resultado intermediário 7. Força de trabalho em saúde: Disponibilidade e distribuição adequadas de profissionais de saúde competentes. Medidos através dos indicadores de saúde:

7.a Número de países e territórios que reduziram a lacuna da densidade com respeito a médicos, enfermeiras e parteiras, tendo alcançado pelo menos 25 profissionais de saúde por 10.000 habitantes em áreas subatendidas, levando em conta a meta mundial de 44,5 até 2030.

7.b Número de países e territórios que têm uma equipe de saúde interprofissional no primeiro nível de atenção, de forma compatível com seu modelo de atenção.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A consistência técnica da cooperação entre a OPAS/BRA e MS na área de fortalecimento dos recursos humanos em saúde no país, nos últimos 20 anos, facilitou a abordagem técnica da área, permitindo interações com outras unidades e a relação com as contrapartes das três esferas de governo.

O planejamento e monitoramento ao PTA 2022, pelas equipes técnicas da SGTES/MS e OPAS/BRA tem demonstrado muito eficaz para a execução das atividades e cumprimento das metas programadas.

Segue sendo um desafio em 2022, ajustar os tempos administrativos às necessidades técnicas e político, em referência aos processos de elaboração e revisão de TR para projetos e eventos, emissão de pareceres técnicos, entre outros aspectos que permitem a continuidade das atividades programadas.

Em todo o momento da execução se faz necessário a tentativa de agilizar o andamento dos acordos técnicos programados nos planos de trabalho. Isso implica em realizar, de forma conjunta e continuada entre SGTES/MS e OPAS\BRA, uma análise aprofundada sobre a melhor forma de aplicar e de harmonizar processos e instrumentos técnico-administrativos da cooperação técnica entre a Organização e a contraparte nacional.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	1	0	0	0%
3	8	5	0	63%
4	6	5	0	83%
5	0	0	0	0%
6	3	2	0	67%
Total:	18	12	0	53%

**3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)**

Recursos repassados:	US\$ 9,730,953.76
Recursos desembolsados:	US\$ 6,404,672.61
Pendente de pagamento:	US\$ 774,828.32
Saldo:	US\$ 2,551,452.83